

# Malévola

Maria Clara Acca Gonçalves

Este livro conta a história da Malévola, a mais forte entre todas as fadas. Ela ama a natureza e vai fazer de tudo para salvá-la. Leia esta maravilhosa história e descubra como Malévola salva as lindas criaturas do Reino dos Mors.

Eu dedico este livro à todas as crianças espalhadas pelo mundo, que são criativas e têm muitas outras qualidades. A capacidade de amar e respeitar uns aos outros. A importância de quem tem amor verdadeiro, pois quem ama cuida.

Dedico à minha família, meu pai, minha mãe, minha irmã Julia, ao Leo (esposo dela), meu irmão Giovanni, meu irmão Simba (meu mascote), meus tios e tias, etc.

Dedico também às minhas professoras, em especial à minha professora Ana Dalva e aos meus amigos e amigas que me apoiam.

E por último, à minha melhor amiga Leonor, que me inspira e me faz respeitar as diferenças.

Era uma vez, no topo de uma colina, uma árvore linda, onde havia uma criatura maravilhosa! Seu nome era Malévola.

Existiam dois Reinos: o dos Humanos e o dos Mors. O Reino dos Humanos era feito de pedra e castelos. O Reino dos Mors tinha árvores e várias criaturas lindas, que não precisavam de rei ou rainha, pois todos confiavam uns nos outros.

Um dia, encontraram um ladrão no Reino dos Mors, chamado Estevam. Ele havia roubado uma pedra e Malévola passou por lá para devolver a pedra ao lago.

No aniversário de 16 anos de Malévola, Estevam disse que tinha um presente para ela: um beijo do amor verdadeiro. Mas na verdade não era!

Com o passar dos anos, a ganância de Estevam foi crescendo e ele conseguiu morar no castelo do Reino dos Humanos.

Malévola contou todos os seus segredos para Estevam, que foi crescendo e crescendo... até que ela se afastou dele. Um dos segredos dela, foi de que o ferro queima as fadas.

Então, uma guerra foi declarada entre os dois reinos e Malévola participou. Havia muitas criaturas saindo de baixo da terra e das árvores. O Reino dos Mors venceu, mas o rei do Reino dos Humanos quis se vingar.

Ele falou para os seus soldados matarem Malévola e Estevam ouviu. Com sua ganância, Estevam aproveitou que conhecia Malévola e sabia onde encontrá-la. Então, chamou-a:

- Malévola, Malévola!

E ela apareceu! Estevam a enganou pedindo desculpas, mas era tudo mentira, pois ele queria matá-la e não tinha coragem.

Então, ele lembrou do segredo dela e pegou uma corrente. Ela amanheceu com dor nas costas e sem as suas asas.

Estevam virou o rei do Reino dos Humanos e teve uma filha linda, chamada Aurora.

Malévola ficou com raiva por não ter recebido o convite do batizado, mas resolveu ir até o castelo mesmo assim. Quando ela chegou, as fadas estavam abençoando Aurora. Malévola também fez questão de abençoá-la! Então, ela disse:

- A menina crescerá com graça e beleza.

A rainha falou:

- Belas palavras!

Malévola continuou:

- Mas no seu décimo sexto aniversário, ela espetará o dedo numa roca de fiar e cairá em um sono da morte, do qual jamais acordará.

O Rei Estevam disse:

- Malévola, não! Por favor, eu imploro!

Então Malévola respondeu olhando nos olhos dele:

- Adoro quando você implora! Ok, ela poderá acordar do sono profundo, mas somente com um beijo do amor verdadeiro.

Então de madrugada, o rei mandou queimar todas as rocas de fiar do castelo. No outro dia, ele mandou as fadas cuidarem da pequena Aurora até a menina completar 16 anos.

Durante esse longo tempo, Malévola ficou apenas observando, enquanto as fadas cuidavam de Aurora. Malévola viu Aurora num lindo berço de flores e a chamou de "praga". Naquele dia, Aurora sorriu para Malévola e ela sentiu um amor pela criança.

Quando Aurora fez 15 anos, Malévola a encontrou e ficou muito feliz. Aurora falou que ela era sua fada madrinha. No ano seguinte, Aurora ia completar 16 anos. Malévola quis revogar o feitiço que lançou na menina, mas não funcionou.

No dia seguinte, Aurora estava passeando na floresta quando encontrou um lindo príncipe. Ele estava procurando o castelo do Rei Estevam, o pai de Aurora. Mas o príncipe não sabia disso, ele achava que Aurora era só uma linda camponesa, não imaginava que ela era uma princesa.

Quando Aurora completou 16 anos, as fadas fizeram um bolo para ela.

Aurora disse que queria ter sua própria casa sozinha, então as fadas falaram:

- Não! Você não vai, pois prometemos ao seu pai que cuidaríamos de você até a data de hoje.

Então, Aurora respondeu:

- Vocês disseram que meus pais tinham morrido!

As fadas contaram para Aurora que ela era uma princesa e que existia um mal no mundo. Elas disseram que o nome deste mal era Malévola.

Então, Aurora saiu correndo pela porta, reencontrou Malévola e falou:

- As fadas me falaram que existe um mal no mundo. Você é a Malévola!?

E ela respondeu:

- Sim, sim praga.

Aurora assustada saiu correndo para o castelo. Quando ela chegou, abraçou o rei, que era seu pai.

Ele disse:

- Você se parece tanto com sua mãe!

Mas, como ele era ganancioso, mandou os guardas a levarem para o quarto. Ao chegar, ouviu uma voz chamando seu nome, uma voz que estava sussurrando:

- Aurora, Aurora...

Assustada, ela encontrou uma passagem secreta para o porão do castelo.

Enquanto isso, Malévola estava desesperada porque sabia o que ia acontecer dentro do porão, que era cheio de rocas de fiar.

Então, Malévola pegou um cavalo e seguiu em direção ao castelo. No caminho, encontrou aquele príncipe e o levou para o castelo também.

Quando chegaram, já era tarde. Aurora já tinha espetado o dedo na roca de fiar. Malévola desenfeitiçou o príncipe, para ele dar um beijo de amor verdadeiro na Aurora, mas não funcionou.

Malévola foi ver Aurora e deu um beijo na testa dela. De repente, Aurora acordou de seu sono. Depois disso, as asas da Malévola voltaram.

Aurora foi coroada a Rainha do Reino dos Mors.  
E eu sei muito bem disso, porque eu é quem fui  
chamada de Bela Adormecida.

## **Autobiografia**

Meu nome é Maria Clara e eu tenho 10 anos.

Nasci em 19 de Agosto de 2011, na cidade de São Paulo.

Estou no 4º ano A da escola Green Book School.

Tenho três irmãos chamados: Julia, Giovanni e Simba.

Gosto de jogar queimada e todo o tipo de brincadeira.

E essa sou eu! Obrigada por lerem este livro!!!

Espero nos vermos de novo!

Beijos. Tchau!!!